

Subsecretário americano se encontra com Pastore

BRASÍLIA — O Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, recebeu ontem, em audiência, o Subsecretário-Adjunto do Tesouro americano, Thomas Dawson, que, no dia anterior, encontrou-se com o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, durante pouco mais de duas horas.

Dawson negou que tenha discutido com o Presidente do Banco Central a concessão do empréstimo-ponte solicitado pelo Governo brasileiro, ainda para este ano, ao Tesouro dos Estados Unidos. A proposta brasileira é de um crédito-ponte de US\$ 2,5 bilhões a US\$ 3 bilhões, para que seja possível normalizar parte dos compromissos externos em atraso.

Apesar de não ter poder de decisão sobre o pedido brasileiro, Dawson tomou conhecimento, segundo fontes consultadas no Governo, sobre o andamento das negociações junto aos bancos credores para a liberação do

jumbo de US\$ 6,5 bilhões. O retardamento na conclusão dessas negociações poderá tornar imprescindível, como adiantou Pastore em outras oportunidades, a concessão do crédito-ponte para contornar as dificuldades de caixa do País neste final de ano.

No encontro com o Ministro da Fazenda, quando esteve acompanhado pelo Encarregado de Negócios da Embaixada americana, Thomas Kopp, o Subsecretário-Adjunto debateu, segundo fontes graduadas da área oficial, as últimas medidas econômicas decretadas pelo Governo brasileiro.

Dawson recebeu informações não só sobre os efeitos do Decreto-Lei 2064, como também a respeito da tramitação desse decreto e das alternativas com que conta o Governo para negociar sua aprovação pelo Congresso Nacional.